



GS1 Portugal Innovation Summit

GS1 Portugal reúne especialistas em inovação para debater a Inteligência Artificial no retalho

6 Julho • 10h00-13h30 • Lisboa

Presencial ou Online



Lisboa, 17 de julho de 2023 – A “Inteligência Artificial no Retalho e Cadeias de Abastecimento” foi a temática que juntou especialistas de diferentes segmentos da tecnologia aplicada à inovação das organizações na primeira *Innovation Summit* da GS1 Portugal.

Num contexto em que a Inteligência Artificial está a revolucionar os mercados, este evento contou com a participação de profissionais da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, CLARANET, *StartUp Lisboa & Programa Clean Future*, da Universidade de Aveiro, DSPA - *Data Science Portuguese Association*, Microsoft, NOESIS e da GS1 Portugal, para reequacionar os desafios atuais, discutir as perspetivas futuras e identificar as tendências assentes na transformação digital.

A inovação no contexto das PME

Após a intervenção de João de Castro Guimarães, Diretor-Executivo da GS1 Portugal, que marcou o arranque do evento, Jorge Portugal, Diretor-Geral da COTEC, refletiu sobre a importância dos *standards* enquanto fator fundamental para a inovação e para o crescimento eficiente das empresas.

Neste âmbito, Jorge Portugal destacou a importância da agilidade das PME, respetiva flexibilidade e capacidade de adaptação a novas circunstâncias, assumindo riscos para conseguir dar resposta às necessidades do mercado.

O Diretor-Geral da COTEC acredita que *“a grande prova de superação das PME sempre que entram em mercados internacionais é a inovação”*. ***“O estado de uma PME é um estado de crescimento e a inovação é exatamente o tónico, o elixir, a pedra filosofal que permite esse crescimento saudável, rentável e competitivo. A inovação é um investimento.”***, sublinha.

Globalização, Regulação e Inteligência Artificial





Seguiu-se a intervenção de Sandra Fazenda, Diretora-Geral da APDC, que abordou diferentes temas decisivos e mobilizadores da transformação digital.

Fazendo a ponte com a apresentação anterior, Sandra Fazenda apontou a inovação como um fator essencial para o progresso das empresas, explicando que *“permite alavancar os avanços tecnológicos e garantir a competitividade futura das organizações”*.

“A internet trouxe a conectividade global e veio abrir as portas para a inovação. Estas mudanças trouxeram uma consequência – a globalização, mas também trouxeram desafios, como a proteção de dados e o impacto ambiental”, destaca.

Perante tantos desafios que o setor enfrenta nas diferentes dimensões, a Diretora Geral da APDC reforça a importância de existirem padrões, diretrizes e orientação em conformidade com normas éticas e legais que promovam os direitos do utilizador, contribuindo para um ambiente tecnológico cada vez mais seguro e sustentável.

Os contributos da inovação para a gestão das PME

De seguida, Sérgio Silvestre, *CLARANET Labs Director*, lembrou a importância da retenção de talento e a necessidade de ouvir as ideias dos colaboradores, colegas e clientes para encontrar melhores soluções para as empresas.

Neste âmbito, reforçou os benefícios da visibilidade do investimento em inovação enquanto contributo para a gestão eficiente das PME. ***“Muitas vezes, em termos de inovação, o primeiro desafio é começar. É muito importante não nos esquecermos de que temos de dar visibilidade ao que fazemos, nomeadamente ao investimento em inovação”***, conclui.

O papel da tecnologia na promoção da sustentabilidade

O papel da tecnologia na promoção da sustentabilidade foi aprofundado por Pedro Teixeira, *Partnerships and Project Manager* da *Startup Lisboa* e do Programa *Clean Future*.

Desenvolvido pela *Startup Lisboa* e pela *Unicorn Factory Lisboa*, com a *GS1 Portugal* enquanto parceiro no âmbito do retalho, o *Clean Future* é um programa que visa encontrar soluções tecnológicas que possam acrescentar valor à dinamização de um ecossistema mais sustentável.

O ecossistema de startups em Lisboa tem vindo a crescer desde 2012 e teve o seu pico com a chegada da *Web Summit* a Portugal, um dos momentos mais importantes no âmbito da inovação nas empresas, uma vez que junta diversos *players* do mercado global.

Olhando para este exemplo e feita a radiografia à atual situação do setor e aos desafios que este enfrenta no âmbito da digitalização, o *Partnerships and Project Manager* da *Startup Lisboa* recomendou que o setor encarasse estes desafios como uma oportunidade e terminou a sua intervenção referindo que: ***“É importante que haja uma interligação e envolvimento entre as startups e as restantes empresas, para que ambos os players possam acrescentar valor”***.

A colaboração para a eficiência da tecnologia



Posteriormente, Iara Monteiro, *Project Leader* da Universidade de Aveiro, apresentou o seu inovador projeto de investigação académica sobre a captura de dados por invisuais.

Este caso de estudo permitiu uma reflexão acerca dos desafios que os invisuais enfrentam diariamente, nomeadamente no que diz respeito ao acesso a testes e códigos virtuais (como códigos QR e reCAPTCHA), ao emprego e diversas oportunidades, à locomoção e à orientação em segurança, e reforçou a importância dos *standards* e do acesso livre à codificação para qualquer indivíduo.

“O acesso fácil e livre à informação é essencial para a independência e desenvolvimento cognitivo de qualquer indivíduo” e, por isso, ***“(…) a intervenção de investigadores e das empresas que promovem o desenvolvimento tecnológico é muito importante para a resolução destes problemas.”***, sublinha Iara Monteiro.

Inovação e Transformação Digital

Seguidamente, Fernando Matos, Presidente da DSPA, refletiu sobre o crescimento exponencial de plataformas de inteligência artificial, como o Chat GPT.

Esta tecnologia é cada vez mais popular em diferentes setores, deixando espaço para as empresas explorarem de forma criativa este novo recurso para atingir a inovação.

Nesse sentido, sublinha que ***“estas ferramentas têm a possibilidade de transformar as organizações”*** e que ***“este não é um tema para apenas data scientists, é um tema com enorme potencial.”*** ***“Esta tecnologia veio para ficar e para nos ajudar a todos”***, acrescenta.

Inteligência Artificial no retalho e *supply chains*

Para aplicar os conceitos de inteligência artificial e inovação ao setor do retalho e cadeias de abastecimento em particular, a GS1 Portugal *Innovation Summit* contou com a intervenção de Fernando Marçal, *Azure, Data and A.I. Director* da Microsoft.

Fernando Marçal afirma que esta é a altura mais entusiasmante para as novas tecnologias associadas ao retalho, uma vez que estão a ser democratizadas e o seu impacto é cada vez mais notório. ***“A adesão ao Chat GPT mostra o interesse do consumidor e mostra que as organizações vão ter de olhar para o potencial destas tecnologias no aumento da produtividade, gerando novas oportunidades”***, conclui.

O passado, o presente e o futuro no mundo das PME em Portugal

“Dados, Informação e Conhecimento” foi o mote da intervenção de João Tiago Martins, *Advanced, Analytics and A.I. manager* da NOESIS.

Na sua apresentação, João Tiago Martins relaciona os conceitos de dados, informação e conhecimento, com o passado, o presente e o futuro, respetivamente.

Todo o processo começa na recolha e processamento de dados, pelo que um dos grandes desafios passa por utilizar o dado certo no momento certo. ***“Os dados criam-nos informação e no futuro conseguimos transformar essa informação em conhecimento”***, explica.



O *Advanced, Analytics and A.I. manager* da NOESIS termina com uma nota positiva, recomendando que *“se explorem os dados e que se tente a partir daí discorrer e descobrir informação, para obter mais conhecimento e, por conseguinte, ter uma visão 360.º da organização.”*.

Benefícios da inovação e do poder dos *standards* globais

Após todas as apresentações sobre tecnologia, incentivos para a inovação das PME e inteligência artificial, a aplicação dos *standards* a estes desafios foi o principal tópico da intervenção de Luís Figueiredo, Diretor de Tecnologia e Estratégia de Inovação da GS1 Portugal.

Como referiu, os *standards* globais são um motor da inovação e têm o poder de alterar e melhorar de forma substancial a forma como trabalhamos e vivemos. ***“Os standards promovem a inovação através da compatibilidade (...) e são essenciais para a globalização e para um futuro com menos desperdício”***, acrescenta.

Luís Figueiredo conclui que a GS1 Portugal atua como um HUB neutro de inovação e partilha entre associados e parceiros e que a *Innovation Summit* é um passo nessa direção, visando criar valor para todos os associados e parceiros.

O encerramento do evento foi protagonizado por Beatriz Águas, *Chief Corporate Affairs Officer* da GS1 Portugal.

Sobre a GS1 Portugal

A GS1 Portugal – Codipor é a organização responsável pela introdução do código de barras em Portugal há 37 anos. É uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, neutra e multissetorial, declarada entidade de utilidade pública. Mais de 9000 empresas aderiram e acreditam no Sistema de Normas GS1 para transformar a maneira como trabalhamos e vivemos. Somos uma das 116 organizações-membro da GS1 e a entidade autorizada para gerir o Sistema GS1 de Standards Globais em Portugal.

Informações adicionais em <http://www.gs1pt.org>.